



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

### I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Khellen Cristina Pires Correia Soares

Função: (X ) Formador ( ) Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Cacoal

Número do Convênio: 751007/2010

Projeto: PELC

Módulo: Avaliação: I

Data da Formação: 11, 12 e 13 de dezembro de 2012

Local: CEEJA

Total de participantes: 15

Número de agentes sociais: 12

Número de pessoas da entidade convenente: 01

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros:

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação:**

A proposta de formação se consolidou a partir das informações coletadas junto à prefeitura de Cacoal, buscando atender aos objetivos e diretrizes do PELC e ainda, às dificuldades levantadas pela coordenação geral do convênio.

A programação foi apresentada e discutida com os participantes, sendo aprovada e desenvolvida na íntegra, tendo a grata surpresa de um evento do PELC, que demonstrou a grandeza das ações desenvolvidas.

#### **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:**

- Avaliação

- Convergências e divergências dos conhecimentos básicos: conceitos de esporte, cultura e lazer.
- Limites e avanços: PELC.
- Limites e avanços para operacionalização do programa – gestão.
- Qualidade social e política social.

### **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:**

O primeiro momento foi marcado por uma reunião com os gestores do programa, na sede da Secretaria de Educação, estiveram presentes o secretário de educação do município de Cacoal, a coordenadora geral do PELC e os dois coordenadores de núcleo. Este encontro foi importante para que pudéssemos dialogar acerca do desenvolvimento do programa nesse município, abordando as dificuldades e as potencialidades. Os coordenadores destacaram as trocas de agentes, coordenador e local de núcleos ocorridas; os eventos realizados; os apoios conquistados e ainda, conversamos acerca das questões financeiras que envolvem esse convênio, sendo ressaltado a inexistência de recurso para matérias permanentes e ainda, a inexistência de recurso para passagem e hospedagem do formador. Por fim, fizemos uma revisão da proposta de formação, estabelecendo as mudanças já solicitadas.

Em seguida, nos dirigimos para o CEEJA, local em que desenvolveríamos todos os nossos trabalhos. A noite teve início com o agradável reencontro com os agentes sociais de esporte e lazer, que desde o módulo introdutório já mostraram interesse e compromisso com o programa. Em seguida, foi passado o 1º vídeo institucional do PELC, observando atentamente as imagens e falas destacadas no vídeo e associando a realidade do convênio em questão.

Na sequência foi realizada uma atividade de Fanzine, com o objetivo de reconhecer como agentes e coordenadores construíram o PELC de Cacoal, durante esses 07 meses. A primeira dupla sintetizou que o PELC veio para inovar ações com todas as idades. A segunda dupla traz que a vivência do PELC vai para além das práticas esportivas, ressaltando que as pessoas buscam o encontro com as outras, vão criando um auto-cuidado, convivendo e conseguindo viver melhor. A terceira dupla traz imagens representativas de todos os agentes, nos momentos de divulgação e ainda, parabenizando o trabalho que vem sendo desenvolvido, almejando o desenvolvimento do município. A quarta dupla destaca as inúmeras atividades que o PELC trouxe, e o impacto deste no município,

criando amizades, estreitando os laços; falam que a partir de uma semente que foi plantada, os agentes proporcionaram espaços e tempos de lazer para inúmeras pessoas que não tinham nenhum acesso, e todo o trabalho está sendo realizado por meio de planejamento e reuniões; destacaram que no início houve confusões para o desenvolvimento do programa e com o passar do tempo, o coletivo de agentes foi identificando o que a comunidade iria gostar; falaram do processo de divulgação e das dificuldades. A quinta dupla ressaltou que todo o trabalho que está sendo desenvolvido com a perspectiva de transformar a sociedade, para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, promovendo a inclusão, a utilização dos espaços específicos e não específicos. A sexta dupla, apresenta um leque de oportunidades para a comunidade, influenciando na superação de limitações, dos desafios do cotidiano, a realização das metas e o comprometimento de todo o trabalho, e as vitórias que já podem ser percebidas no cotidiano das pessoas beneficiadas.

Após intervalo do lanche, conversamos sobre o grupo gestor, que está estruturado e em funcionamento, se reunindo toda última quarta feira do mês, sendo responsável por discutir e deliberar questões referentes o PELC. Na sequência, por meio de slides e exposição dialogada conversamos sobre o processo avaliativo nas políticas públicas sociais, em especial a avaliação do PELC de Cacoal, destacando a relevância da avaliação para a consolidação das ações. E para finalizar a noite, conversamos com a coordenadora geral acerca da participação do grupo gestor, visto que o mesmo não esteve presente na nossa formação.

A manhã do segundo dia de formação teve início com um alongamento, em seguida fizemos a dinâmica da viagem de trem, com o intuito de resgatar o histórico a partir da formação do módulo introdutório, a atividade foi muito interessante para verificar como foi o processo de contratação, a divulgação, as dificuldades de implantação dos núcleos e as mudanças em função dessas dificuldades e ainda, como foram feitas as inscrições.

Na sequência, tivemos o momento “A voz dos agentes”:

Agente Alexei- responsável pelas oficinas de hidroginástica, natação, hip-hop, ginástica, caminhada orientada, voleibol, destaca que as oficinas agregam pessoas de várias faixa etárias, sendo recreativas, destaca que as a comunidade atendida tem diversas faixa etária, de crianças, adultos e idosos. Este agentes

destaca os micro eventos realizados e ainda sua participação no conselho gestor. Maiores dificuldades: período chuvoso, materiais e manutenção da quadra.

Agente Andréia - é agente social de pintura em tecido e crochet, o público é de 09 anos a 85 anos, divididas em turmas de 10 alunos, as oficinas são intergeracionais. Quanto ao material, cada aluna traz o seu, destacou que algumas alunas estavam em processo de depressão e que as oficinas estão melhorando a qualidade de vida dessas alunas. A grande maioria de beneficiadas recebem o bolsa família. Com estas oficinas as participantes fazem amizades, trocam dificuldades, conversavam e se divertem confeccionando as peças. E ao fim de cada trabalho sentem-se mais estimuladas ao apreciar seu próprio trabalho.

Agente Dheisei – a oficina de judô atende 120 pessoas, com idade entre 4 e 20 anos de idade, do sexo feminino e masculino. São atendidas crianças da zona rural e pessoa com deficiência. A região atendida é de vulnerabilidade social, e as crianças já demonstram mudanças no cotidiano. Esta agente atende adultos com oficinas de ginástica e de dança.

Agente Ana Paula – atende o núcleo CEI- Teca com a oficina de recreação e jogos. São desenvolvidas jogo de xadrez, atividades com circuito, brincadeiras com peteca, bolas e bambolês e confecção de brinquedos com material reciclado. Destaca que a agressividade com que os alunos se relacionavam era uma grande dificuldade e a má higiene também. A agente iniciou um trabalho de orientação e hoje já observa melhoras nas relações e na higiene, mas ainda há que se buscar maior efetividade.

Agente Daila – atende o núcleo da ABIC, com oficinas de natação e hidroginástica, com alunos de 07 a 69 anos, de níveis econômicos variados. As maiores dificuldades acontecem com relação aos materiais e ao cuidado com a piscina. As turmas fixadas, os alunos nadando, mobilidade e superação dos alunos são os avanços destacados.

Agente Vânia – atende a dois núcleos com oficinas de ginástica e caminhada orientada. As dificuldades foram: a falta de materiais e a escolha de alguns locais onde seria implantado os núcleos. Os impactos que podem ser observados é a conscientização dos parceiros a respeito da importância do investimento em políticas públicas e a participação popular.

Agentes Vânia e Rafael - trabalham com oficinas de recreação, rodas de leitura, natação e hidroginástica.

Agente Andressa – o núcleo funciona em uma região carente do município, em que são desenvolvidas as oficinas de natação, hidroginástica e natação, com idades entre 5 anos e 71 anos.

Agente Júlio – oficinas de futebol.

Após a apresentação dos agentes a coordenadora Roselane, apresentou os horários e oficinas dos agentes, destacando que a supervisão é feita semanalmente, com visita surpresa aos núcleos e conversa com beneficiados e agentes. O módulo de aprofundamento acontece por meio de dinâmicas e leituras de textos, tirando dúvidas. A manhã encerrou com as orientações para a visita técnica.

No período vespertino, tivemos a oportunidade de visitar dois núcleos, observando as oficinas de natação e judô, conversamos com os beneficiados, comunidade e familiares, verificando a efetividade do PELC, comprovando o comprometimento com que os agentes e coordenadores estão desenvolvendo todas as ações.

No período noturno, pudemos participar de um grande evento (Festa das Regiões), promovido e organizado pelos agentes do PELC, na Associação dos Idosos, para os idosos e familiares. Para essa festa os agentes conseguiram patrocínio para a elaboração de comidas e bebidas típicas e ainda, organizaram um desfile de miss e mister da melhor idade e muita dança para agradar os convidados.

A manhã do último dia teve início com a avaliação da visita técnica e em seguida, a turma foi dividida em grupos para análise dos limites e avanços do PELC. O grupo respondeu o questionário avaliativo da formação e finalizamos com uma dinâmica de despedida e entrega dos certificados.

- **Material didático**

A instituição disponibilizou todo o material solicitado, estes eram de boa qualidade e foram amplamente explorados.

- **Referências:**

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentes Sociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

- **Relação formador -agentes**

A formação transcorreu de forma tranqüila, tendo como ponto determinante a solicitude de todos que me acolheram. Desta maneira a relação formadora-agentes foi permeada pelo respeito e coepração.

- **Participação de agentes sociais:**

Os agentes participaram ativamente da formação, estando sempre questionando acerca do funcionamento do programa e das possibilidades de intervenção. É importante ressaltar o grande comprometimento da maioria dos agentes com o PELC.

### **Avaliação**

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação, e por se permanente os agentes estavam a todo momento contribuindo para um melhor desenvolvimento da proposta. Ao final da formação foi realizada a avaliação da formação por meio do questionário.

### **III – OUTROS ASPECTOS**

- **Parecer a respeito da entidade**

A Prefeitura Municipal de Cacoal demonstra capacidade de organização e mobilização, sendo comprovado por meio dos seus coordenadores e agentes que estão empenhados na qualidade das ações desenvolvidas. É importante verificar o quanto se empenham em fazer tudo corretamente, tirando dúvidas e

documentando cada alteração ao Ministério do Esporte. Essas práticas de organização contribuem para o sucesso do convênio.

- **Infra-estrutura:**

A formação foi desenvolvida em uma sala de aula do CEEJA, sendo um ambiente agradável e que contribuiu para o bom andamento das intervenções.

**Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

A partir de uma discussão acerca do processo avaliativo do PELC de Cacoal, estimulada com instrumentos que buscam identificar as limitações e encaminhamentos para a melhoria do desenvolvimento do programa:

- Há necessidade de aperfeiçoar a relação entre os gestores e os agentes sociais;
- Fortalecer a comunicação interna no Núcleo;
- Há necessidade de socializar com os agentes os relatórios enviados ao Ministério do Esporte;
- Buscar auto-organização do núcleo com busca e repasse de conhecimentos e informações;
- Há que se buscar maior valorização da cultural local;
- Buscar o cumprimento das metas de pessoas com deficiência;
- A gestão interna do núcleo necessita ser mais democrática;
- Verificar a falta de motivação do agente tem influenciado no desenvolvimento da oficina, desmotivando a participação do seu público atendido.

#### **IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

O total de 12 pessoas responderam o questionário, sendo , 01 - coordenador geral, 02 coordenadores de núcleo e 09– agentes.

**Questão 1** – Os 12 participantes responderam que SIM, os objetivos específicos na programação apresentada pelo formador foram alcançados. Destacaram que:

- A formadora mostrou as debilidades e deu ideias para mudar.
- Apresentou de forma clara e dinâmica.
- A fala clara da formadora, passou com clareza o que devemos estar acrescentando ao programa.

**Questão 2** – Os 12 participantes responderam que SIM, os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos núcleos do PELC. Ressaltaram ainda que:

- Trouxe novos olhares e nova forma de pensar.
- Teve a mesma ideia.

**Questão 3** – Os 12 participantes responderam que SIM, a metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos. Destacando que:

- Deu mais conhecimento e estratégias para mudar a forma de trabalho;
- Houve uma metodologia diferenciada.

**Questão 4** - Os 12 participantes responderam que SIM, O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações. Destacaram que:

- Ela fala muito bem.
- Total domínio.
- É uma excelente formadora.

**Questão 5** – 12 participantes responderam que SIM, no decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação. Explicando que:

- Formador sugeriu adequações;
- Avaliou
- Uma mesa redonda para discutir novas ideias.

### **1 – Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?**

-A formadora desenvolveu um ótimo trabalho. Mostrou o quanto é competente e conhece o trabalho do programa, fazendo-nos compreender todo o processo do programa.

-A formadora foi clara e específica em suas colocações, o que nos ajudou muito em alguns pontos de dificuldade.

-Foi muito bom para revermos o que foi bom e o que pode melhorar, pois as informações colhidas são de grande importância para o fortalecimento do programa em nossa cidade.

-De extrema importância, pois contribuiu de maneira qualitativa para minha aprendizagem e acredito de todos.

-Ótimo, este módulo nos permitiu avaliar as ações já feitas e orientar o caminho dos próximos meses de convênio.

### **2- Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?**

-A apresentação das oficinas por agente, pois contribuiu para conhecermos melhor o trabalho de cada agente e percebermos como o programa está fazendo a diferença na vida das pessoas.

-As sugestões da formadora para o aprimoramento das oficinas.

-A discussão promovida entre a formadora, agentes e coordenadores no questionário referente a atuação e desenvolvimento do PELC neste município.

-Foi relevante o olhar técnico sobre as oficinas e eventos realizados, o modo de avaliar, como buscar mais a comunidade para a interação junto ao programa e a gestão municipal.

-Orientações sobre a didática e metodologia nas oficinas.

-O aspecto mais relevante é que nos faz lembrar a essência do projeto.



**3- Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?**

- Mais tempo com a formadora.
- Apresentou muitas sugestões para o aprimoramento das oficinas.
- Uma sugestão quanto ao horário, poderia se desenvolver mais um dia.

**4 – O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?**

- Atividades com idosos e crianças.
- Mais sugestões de atividades para as crianças.

**V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O módulo de avaliação I foi muito produtivo, pudemos fazer vivências, leituras da realidade, participar de um evento, conversar com a comunidade e com os gestores e ainda, ficou marcado nas avaliações a vontade de maior tempo para esse módulo. O programa vem sendo marcado pela inovação de uma política pública de esporte e lazer e os agentes se motivam com essa perspectiva de pensar/fazer diferente.

Solicitei à coordenação que verificasse a questão financeira junto ao Ministério do Esporte, verificando o por quê de não haver verba para o material permanente e para a hospedagem do formador.